

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº ____/2022

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador: Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação - SDI/ Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.

Nome da autoridade competente: CLEBER OLIVEIRA SOARES

Número do CPF: 616.727.935-72

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação - SDI

a) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: 130005- Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável e Irrigação - SDI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: _____ .

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte e Minas Gerais – IFNMG

Nome da autoridade competente: Joaquina Aparecida Nobre da Silva

Número do CPF: 001.006.796-50

Nome do campus/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte e Minas Gerais – IFNMG – campus Arinos

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: Portaria 1.152 de 14/12/2020, publicado no DOU de 15/12/2020, Seção 2 – Página 239

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: 158421 – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte e Minas Gerais – IFNMG – campus Arinos

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: Não se aplica.

3. OBJETO: Promover o desenvolvimento regional sustentável da agricultura por intermédio da construção de complexo de laboratórios (solos, águas, energias renováveis e outros) no IFNMG-campus Arinos.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Meta 1: Construção de complexo de laboratórios com 1.261,25 m² (solos, águas, energias renováveis e outros) no IFNMG- campus Arinos.

Objetivo Estratégico (Meta 1): Empreendimento necessário para acomodar a infraestrutura tecnológica de complexo de laboratórios com 1.261,25 m² (solos, águas, energias renováveis e outros) para promover o desenvolvimento regional sustentável na região noroeste e norte de Minas Gerais.

Ações (Meta 1):

- Avaliação e Limpeza do terreno
- Construção do complexo de laboratórios com 1.261,25 m² (solos, águas, energias renováveis e outros).

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Uma estratégia de desenvolvimento regional fundamentada nos princípios da bioeconomia é essencial para promover o uso sustentável dos recursos naturais de modo promover a inserção em cadeias produtivas inovadoras com alto potencial de agregação de valor, gerar emprego e renda, reduzindo os eventuais passivos ambientais e promovendo o desenvolvimento rural sustentável no Brasil.

A análise de solo auxilia engenheiros agrônomos e produtores rurais, a ter uma percepção dos principais problemas do solo relacionados ao manejo químico das áreas agrícolas para ajustar as recomendações de calagem e adubação de acordo com as necessidades de cada sistema de cultivo (sucessão cultural e o itinerário técnico). Nesse sentido buscamos viabilizar a implantação de um complexo de laboratórios (solos e outros).

O projeto para implantação de laboratório complexo de laboratórios com 1.261,25 m² (solos, águas, energias renováveis e outros) no IFNMG- campus Arinos busca ampliar a produção agropecuária atenderá vários campi do IFNMG e sugere abrir um portal de oportunidades que, na prática, permitirá o aprendizado das fases, processos e procedimentos de sistemas de produção, capacitação técnica de alunos e produtores, capazes de serem replicáveis, tanto para soluções individuais quanto coletivas locais e regionais.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Norte de Minas Gerais chegou a Arinos para atender toda a demanda da região, beneficiando diretamente os municípios de Arinos (sede), Bonfínópolis de Minas, Brasilândia, Buritis, Cabeceira Grande, Chapada Gaúcha, Dom Bosco, Formoso, Natalândia, Pintópolis, Riachinho, Uruana de Minas, Urucuia e Unaí-MG, buscando oportunizar a formação profissional gratuita e de qualidade, ofertando atualmente diversos cursos técnicos, sendo 04 cursos técnicos presenciais (Agropecuária, administração, informática e meio ambiente), cursos na modalidade EAD/semipresencial nas áreas Técnica (*administração, informática, logística, meio ambiente, serviços públicos, segurança do trabalho, secretariado, Agente comunitário de saúde, Transações imobiliária, Turismo e Hospedagem*), e ainda 05 (cinco) cursos Superiores presenciais (**bachare-**

lado em administração, Agronomia e Sistema de Informação Agronomia, Tecnologia em Gestão Ambiental e Produção de Grãos), atendendo na oportunidade mais de 2.200 alunos da região.

O Bioma Cerrado é constituído de relações ecológicas e fisionômicas com outras savanas da América tropical, da África e da Austrália, além do Sudoeste da Ásia. Ocorre em altitudes que variam de cerca de 300 m, a exemplo da baixada Cuiabana, em Mato Grosso, a mais de 1.600m, na Chapada dos Veadeiros, em Goiás. No Brasil está localizado essencialmente no Planalto Central, é o segundo bioma do país em área, apenas superado pela Floresta Amazônica (RIBEIRO e WALTER, 2008).

O Cerrado é caracterizado por uma grande biodiversidade (ZAIDAN e CARREIRA, 2008), listado como um dos 34 ecossistemas mais ameaçados do mundo (MITTERMEIER et al., 2004). A utilização dos produtos florestais não lenhosos de origem vegetal como alternativa econômica em meio à exploração madeireira predatória colabora para a sustentabilidade (RÊGO, 2014).

As vantagens do crescimento dessa atividade devem-se, principalmente, à possibilidade de conciliar desenvolvimento econômico aliado à conservação do meio ambiente e manutenção das populações em suas regiões de origem (ALMEIDA et al., 2009). O uso e a comercialização dos produtos florestais não madeireiros do baru (*Dipteryx alata* Vog.) vêm proporcionando melhorias na renda das famílias envolvidas. Essa espécie é nativa do bioma Cerrado, e promissora para implantação de florestas de proteção e produção. Possui usos múltiplos, dentre eles, o alimentar, madeireiro, medicinal, industrial, paisagístico e na recuperação de áreas degradadas (ALVES et al., 2010).

Estratégias para reduzir os custos de projetos de análise de solos, águas e permitir ganhos, englobam análises de viabilidade previamente selecionadas, de acordo com cada região.

Visando atender as comunidades locais e seguindo um desenvolvimento regional sustentável, a área para a implantação do projeto será incrementada com diferentes análises. O IFNMG já apresenta a estrutura física e conhecimento técnico científico sobre o projeto. Porém, se faz necessário a expansão da área técnica de infraestrutura já existente, para o escalonamento das ações de implementação.

Diante do exposto, o projeto prevê uma infraestrutura de Construção do complexo de laboratórios com 1.261,25 m² (solos, águas, energias renováveis e outros), viabilizando o desenvolvimento sustentável dos produtores da região. No espaço físico do IFNMG-campus Arinos e unidades vinculadas, serão realizados testes experimentais que subsidiarão a elaboração de modelos para as ações a serem desenvolvidas nos diversos municípios da região.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da Administração pública federal?

() Sim

() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(x) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(x) Sim

() Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

METAS E AÇÕES	INDICADORES		Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)	DURAÇÃO	
	Unidade de Medida	Quant.			Início	Fim
■ META 1 - Construção do complexo de laboratórios com 1.261,25 m2 (solos, águas, energias renováveis e outros).						
Ações conforme item da meta 1	Construção do complexo de laboratório		3.430.000,00		nov/22	nov/23

PRODUTO 1: complexo de laboratórios construído.

Valor Subtotal	3.430.000,00					
Custos Indiretos (Art. 8, §2º)						
Valor Total	3.430.000,00					

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Novembro/2022	R\$3.430.000,00

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
449051 – Obras e	Não	3.430.000,00

instalações		

12. PROPOSIÇÃO

Local e data

Arinos-MG, 02 de novembro de 2022.

Elias Rodrigues de Oliveira Filho / IFNMG- Campus Arinos

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizada

13. APROVAÇÃO

Local e data

Nome e assinatura do Responsável pela Unidade Descentralizadora